



**Seletividade de *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*
para *Ceraeochrysa cincta* (Schneider, 1851) (Neuroptera:
Chrysopidae)**

Joice Mendonça de Souza¹, Marco Aurélio David Morales¹, Matheus Moreira Dantas Pinto¹,
Noemi Mirian Liquita de Oliveira¹, Dagmara Gomes Ramalho¹, Sergio Antonio De Bortoli¹

¹Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.

E-mail: joice-mendonca@hotmail.com

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) têm ganhado cada vez mais espaço em todo o mundo, sendo uma de suas principais ferramentas o controle biológico, composto por inimigos naturais macrobiológicos e microbiológicos, destacando-se os predadores (macrobiológicos), e os fungos *Beauveria bassiana* (Balls.) Vuill e *Metarhizium anisopliae* (Metschn.) Sorokin (microbiológicos). Os crisopídeos (Neuroptera: Chrysopidae) são predadores potenciais na fase larval, sendo *Ceraeochrysa cincta* (Schneider, 1851) uma das espécies que apresenta alta capacidade predatória. Este trabalho teve o objetivo de avaliar os efeitos de bioinseticidas a base de *M. anisopliae* (Metarril[®]) e *B. bassiana* (Boveril[®]) na biologia de *C. cincta*. Os produtos foram diluídos em água deionizada estéril contendo 0,01% v/v de Tween[®] 80 (Polisorbato), nas doses recomendadas pelos fabricantes. Foram pipetados 2 mL de cada tratamento no dorso de larvas de segundo e terceiro instares *C. cincta*. Após a aplicação, os insetos receberam ovos de *Corcyra cephalonica* (Staiton, 1865) (Lepidoptera: Pyralidae) (“*ad libitum*”) para sua alimentação, sendo mantidas em tubos de ensaio de fundo chato. Cada tratamento foi composto por 10 repetições, com 5 larvas cada, totalizando 50 indivíduos por tratamento. A mortalidade do predador foi observada diariamente, sendo o inseto morto desinfetado e mantido em câmara úmida para confirmação da “*causa mortis*”. Foram registrados os períodos de cada instar larval e pupal (dias). Obtidos os adultos, foram formados 12 casais por tratamento, os quais receberam como alimento dieta contendo mel e levedo de cerveja (1:1). Acompanhou-se toda a longevidade da fase adulta, determinando-se também o período de pré-oviposição, além do número de ovos ao longo da longevidade das fêmeas. Os fungos não afetaram de maneira significativa os parâmetros biológicos analisados, o que indica a possível utilização de *M. anisopliae* e *B. bassiana* em conjunto com *C. cincta* para o controle de pragas.

Palavras-chave: controle biológico, fungos entomopatogênicos, crisopídeos.